

Diferenças sexuais na dor

A partir de um estudo de saúde de base populacional administrado no município de Tromsø, norte da Noruega, pesquisadores avaliaram se a menarca precoce está associada à maior prevalência de dor crônica, dor crônica específica do local, ca

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A partir de um estudo de saúde de base populacional administrado no município de Tromsø, norte da Noruega, pesquisadores avaliaram se a menarca precoce está associada à maior prevalência de dor crônica, dor crônica específica do local, características da dor e dor crônica generalizada e encontraram fortes associações entre a idade da menarca e os desfechos de dor crônica em mulheres adultas. Por meio dos dados obtidos entre 2007-2008 (Tromsø 6) e 2015-2016 (Tromsø 7), os pesquisadores realizaram o estudo para investigar se havia associação entre a idade da menarca e a presença de dor crônica. Para isso, utilizaram as seguintes medidas: idade da menarca, presença de dor crônica, dor crônica específica do local (DCEL) por meio do Índice Gráfico de Dor (IGD), dor crônica generalizada (DCG) e outras covariáveis. Dessa forma, a partir das análises transversais, identificaram que quanto à dor crônica, as mulheres com menarca precoce apresentaram a maior prevalência, tanto em Tromsø 6 quanto em Tromsø 7. Análises univariáveis mostraram que para cada atraso de 1 ano na menarca, o risco de dor crônica diminuiu 3% em Tromsø 6 e 2% na amostra de Tromsø 7. Quanto à análise do IGD, evidenciou-se que a menor prevalência de dor crônica foi observada com o aumento da idade da menarca em todas as regiões anatômicas. Um aumento de 1 ano na idade da menarca diminuiu o risco de

apresentar DCEL em 10% na análise univariável. Na análise multivariada, a razão de risco foi de 7%. Concluiu-se que a idade da menarca é um fator de risco independente para dor crônica, DCEL e DCG e, portanto, contribui para a explicação das diferenças sexuais na dor. No entanto, as associações entre a idade da menarca quanto às características da dor ainda permanecem inconclusivas. Referência: Lund CI, Engdahl B, Rosseland LA, et al. The association between age at menarche and chronic pain outcomes in women: the Tromsø Study, 2007 to 2016. Pain. 2022;163(9):1790-1799. doi:10.1097/j.pain.0000000000002579 Alerta submetido em 02/09/2022 e aceito em 16/09/2022. Escrito por Anne Caroline Nunes Carmo.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/diferencas-sexuais-na-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE